opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As contribuições da imigração italiana para o Estado

Nesta terça-feira, 20 de maio, é comemorado os 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul. Entre 1875 e 1914, aproximadamente 64 mil italianos deixaram a Europa e se instalaram em terras gaúchas, sobretudo na região da Serra. Nos anos seguintes, novas levas de imigrantes cruzaram o Atlântico e se estabeleceram no Brasil, principalmente no Sul e Sudeste. Por aqui, além de povoar áreas do território gaúcho até então pouco habitadas, a chegada das famílias italianas contribuiu para moldar as bases da economia e da cultura do Estado.

Os imigrantes, a maioria camponeses vindos do norte da Itália, trouxeram na bagagem novas técnicas de agricultura, proporcionando uma maior diversificação das atividades econômicas que eram realizadas no Estado.

Um dos exemplos da influência italiana foi no campo, no cultivo da uva nos parreirais em encostas de morros na Serra e na fabricação de vinho e sucos. A vitivinicultura se transformou em uma importante atividade econômica, colocando os rótulos de vinhos e espumantes gaúchos em posição de destaque.

As pequenas indústrias criadas em diversos setores pelos primeiros imigrantes se consolidaram no transcorrer dos anos e hoje não estão restritas apenas ao Rio Grande do Sul, exportando e levando a marca local para o exterior. Fábricas moveleiras e de metalurgia fundadas por italianos, entre outras, se destacam no setor. No ramo alimentício, massas, queijos e outros produtos foram desenvolvidos dando continuidade às tradições italianas, conquistando consumidores não só entre os descendentes de italianos mas também fora da comunidade.

> A chegada das famílias italianas contribuiu para moldar as bases da economia e do desenvolvimento do Estado

Outra contribuição importante foi no cooperativismo, em especial o de crédito. O sistema seguia os moldes adotados na Itália conhecido como bancos populares.

Os italianos fundaram cidades que hoje despontam entre os principais polos industriais do Estado, a exemplo de Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, entre outras. No Brasil, são mais de 30 milhões de descendentes de italianos, 3 milhões deles no Rio Grande do Sul (a população atual do Estado, segundo o IBGE, é de aproximadamente 10,8 milhões de pessoas).

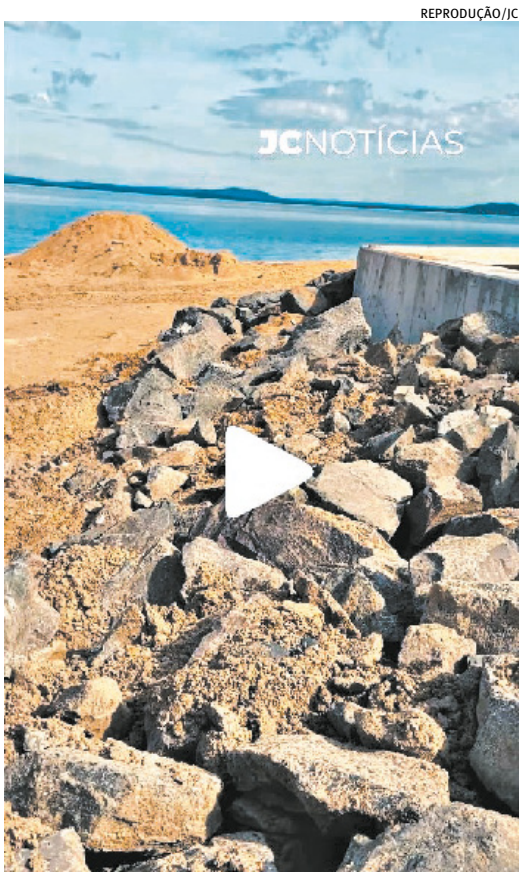
Comemorar os 150 anos da imigração italiana é reconhecer a importância do legado deixado pelos italianos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e suas contribuições para tornar o Estado referência em diferentes setores da economia.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

A obra de revitalização da orla de Ipanema, que teve ordem de início em outubro de 2024 pela Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre e pelo Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, tem nova previsão de conclusão: novembro deste ano. Mire o celular para o QR Code e acompanhe o vídeo de Arthur Reckziegel com a explicação sobre o andamento do projeto.

REPRODUÇÃO/JC



ARTE/JC

No episódio 17 do podcast Conecta, Ico Thomaz conversa com Felipe Ravanello (foto), sócio fundador e diretor de Negócios e Crescimento da GestãoDS, uma das healthtechs mais inovadoras do País, com mais de 15 mil usuários ativos. Aponte para o QR Code e assista a íntegra do vídeo no YouTube do JC.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Não queremos dificultar a obtenção da cidadania italiana, queremos só tornar isso uma coisa justa. A cidadania é um assunto sério que não pode ser deixado à mercê de agências inescrupulosas." **Costanzo della Porta,** senador italiano do Irmãos da Itália

"Hoje há várias resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e há a competência dos estados e dos municípios, com normas dos conselhos de meio ambiente e dos órgãos licenciadores. Os estados fazem aproximadamente 90% do licenciamento ambiental, a União fica com os de maior porte e os municípios ficam com o residual, local e mais simples." **Joaquim Maia Neto,** consultor do Senado da área de meio ambiente

"A burocracia excessiva, as altas taxas de juros e a dificuldade de comprovar renda impedem que muitas famílias tenham acesso a recursos que poderiam transformar suas produções e melhorar suas condições de vida." **Adriano do Baldy,** deputado federal (PP-GO)

"Num passado recente, nós perdemos a ponta. A Petrobras era uma empresa absolutamente verticalizada, produzia refinava e entregava combustíveis ao consumidor. A Petrobras não faz mais isso. Nos preocupa é ter marcas Petrobras vendendo preço acima e incorporando margem." **Magda Chambriard,** presidente da Petrobras

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na correria do seu dia você tem encontrado tempo para estar a sós com Jesus? É preciso estar no "deserto" para termos momentos de graça, renovação, restauração, para nos encontrarmos com Deus através da oração e da escuta. Nele temos a oportunidade, o tempo e o espaço para uma reflexão pessoal e comunitária mais aprofundada e comprometida com Deus e com o seu reino. A necessidade de descanso sempre existirá, porque nosso corpo e nossa mente não foram criados apenas para o trabalho. O corpo necessita de descanso enquanto é constantemente atacado por enfermidades físicas e espirituais. Somente Jesus pode lhe dar a total restauração do corpo, da mente e da alma.

Meditação

Senhor, dá-me a graça de dispor de mais tempo para estar com o teu Filho Jesus, e assim ser restaurado e revigorado em minhas forças.

Confirmação

"Vinde, a sós, para um lugar deserto e descansai um pouco." (Mc 6,31a)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas